

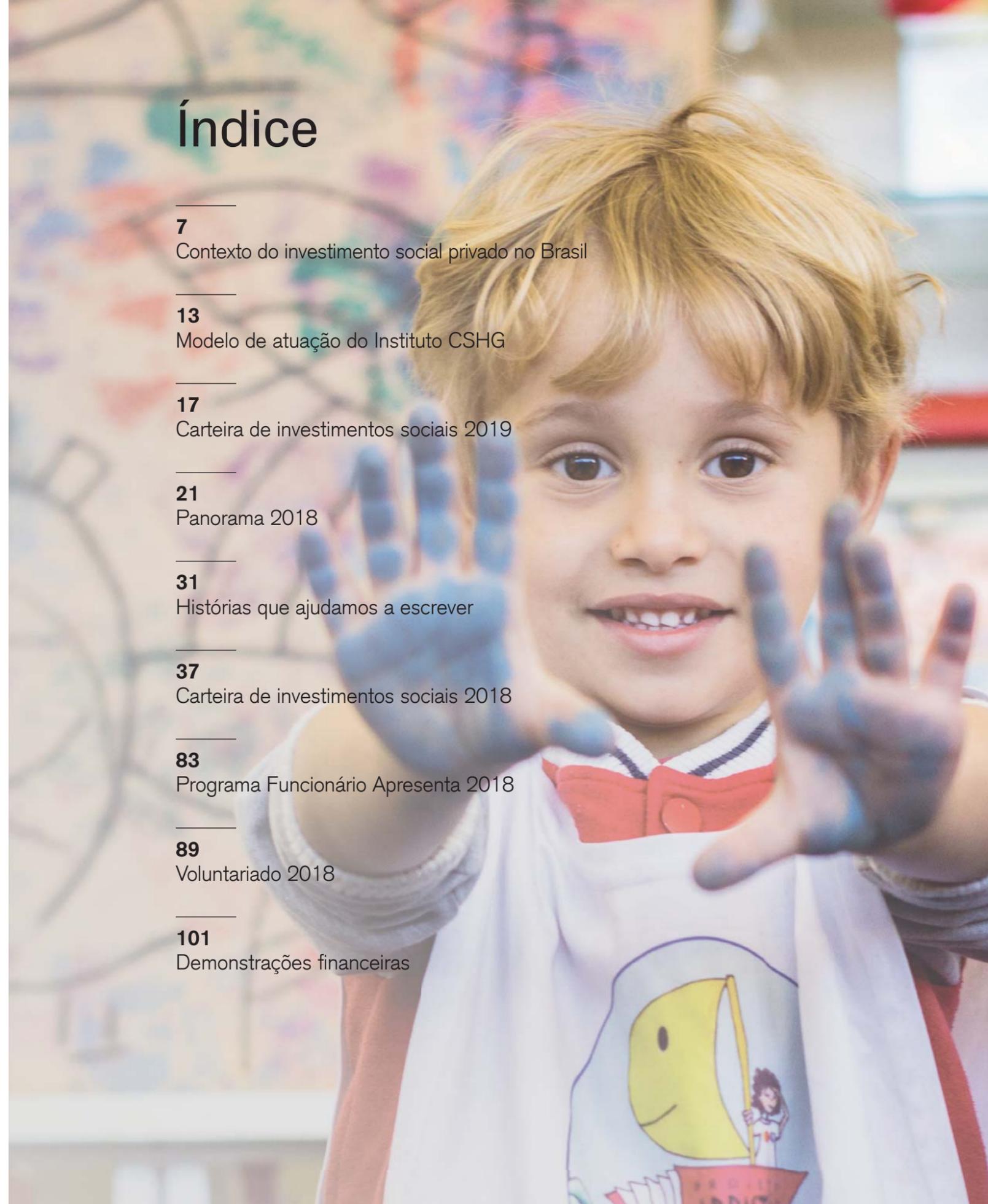


Relatório de Atividades 2018 | 2019

Instituto CSHG: uma gestora de investimentos sociais que aplica seu expertise financeiro e rigor analítico para selecionar e investir em projetos sociais de resultado.

Índice

7	Contexto do investimento social privado no Brasil
13	Modelo de atuação do Instituto CSHG
17	Carteira de investimentos sociais 2019
21	Panorama 2018
31	Histórias que ajudamos a escrever
37	Carteira de investimentos sociais 2018
83	Programa Funcionário Apresenta 2018
89	Voluntariado 2018
101	Demonstrações financeiras



Completamos 15 anos e temos muito a celebrar, mas muito mais a fazer pela frente. Gostaríamos de abrir este Relatório fazendo um convite a você: venha escrever conosco os próximos capítulos desta história!

Nos próximos anos, gostaríamos de expandir as atividades do Instituto para muitas outras empresas e pessoas físicas que compartilham dos mesmos valores e da vontade de tornar o Brasil um país de oportunidades, com menor desigualdade social.

O ano de 2018 foi de comemoração para o Instituto CSHG: com a consolidação do nosso modelo de gestão que prioriza o investimento em projetos sociais de qualidade e resultados comprovados, celebramos os nossos 15 anos de história, as nossas parcerias e os ótimos retornos gerados.

O nosso modelo de análise, investimento e acompanhamento permite uma alocação racional e coerente dos recursos e a maximização do impacto social. Além disso, nossa forma de gerir prevê não apenas o

investimento financeiro, mas também o acompanhamento próximo dos projetos e a aplicação da nossa expertise para interação entre eles e sugestão de melhoria contínua das organizações apoiadas.

Educação continua sendo a principal área de atuação do Instituto, hoje investindo em educação profissional, atividades no contraturno escolar e bolsas para Ensino Médio e Ensino Superior. Como mostra este Relatório, celebramos nossos 15 anos em um grande evento no qual se discutiram os desafios da educação no Brasil, com especialistas da área e a apresentação de casos de sucesso.

Cada vez mais percebemos que a prática de grantmaking adotada pelo Instituto CSHG – a qual consiste em apoiar financeiramente projetos sociais já existentes, em vez de criar novos e executá-los por conta própria – pode e deve ir além do aporte financeiro: se queremos, de fato, contribuir para a eficácia e a perenidade do trabalho das organizações sociais, precisamos estar dispostos a ajudá-los a identificar os principais desafios e os pontos que precisam de melhoria, a fim de

construir soluções em conjunto. Nesse sentido, o conhecimento e a rede de relacionamentos que construímos com projetos de excelência nas diversas áreas fazem com que nossa contribuição gere valor aos apoiados.

Paralelamente, gratificantes também são o entusiasmo da participação cada vez maior dos funcionários das mantenedoras em ações de voluntariado e o interesse em envolver as novas gerações desde cedo em ações colaborativas. Além do Programa Funcionário Apresenta – em que os próprios funcionários podem indicar projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto e ao qual houve adesão de quase 90% dos funcionários nos últimos anos – realizamos o programa de mentorias, simulação de entrevistas, bate-papos sobre trajetória acadêmica e profissional, cursos e campanhas de arrecadação, entre outras atividades.

Para os próximos anos, planejamos ampliar o apoio a projetos sociais de ponta que sejam transformacionais em nossa sociedade, incentivar melhorias contínuas dos projetos apoiados, fomentar a troca de boas práticas entre os projetos sociais e fortalecer cada vez

mais o canal entre funcionários, empresas onde trabalham e organizações parceiras, bem como seus beneficiários.

A seguir, você poderá saber mais sobre o trabalho que realizamos em 2018 e o que está planejado para 2019. Além disso, poderá conhecer algumas das histórias que ajudamos a construir e das quais temos grande orgulho! Esperamos que essas histórias sirvam de inspiração para você, da mesma forma como nos contagiam e nos incentivam a fazer ainda mais!

Por fim, agradecemos a todos que contribuíram de alguma forma para viabilizar as ações do Instituto por mais um ano, investindo tanto seus recursos financeiros quanto seu tempo e seu conhecimento. Juntos, impactamos positivamente a vida de inúmeras famílias.

Convidamos a todos para se juntar a nós e seguir ampliando nosso impacto nos próximos anos! Venha fazer parte dessa história!

Conselho Deliberativo do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo



Contexto do investimento social privado no Brasil



Palavra de especialista: Anna Maria Peliano



Anna Maria Peliano é socióloga e pós-graduada em política social pela UnB. Foi técnica de pesquisa e planejamento do Ipea de 1975 a 2013. Dentre as inúmeras funções exercidas, destacam-se as seguintes: secretária executiva da Comunidade Solidária (1995-1998); diretora de política social do Ipea (nos períodos de 1992-1994 e 2003-2007). Atualmente, coordena a Pesquisa Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC) conduzida pela Comunitas e participa, como consultora do Ipea, do projeto “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. É membro do Grupo de Pesquisa de Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP).

Evolução do investimento social privado no Brasil

Nas últimas três décadas, temos observado avanços importantes nas relações das empresas com as comunidades no Brasil. A gravidade das condições sociais, associada à crise econômica e à instabilidade política do início dos anos 1990, estimulou uma mobilização inédita da sociedade em prol das causas sociais. Nesse contexto, as empresas foram pressionadas a assumir responsabilidade e rever seu modelo de atuação social. A partir de então, as práticas filantrópicas e compensatórias tradicionais, realizadas de forma paralela aos negócios e

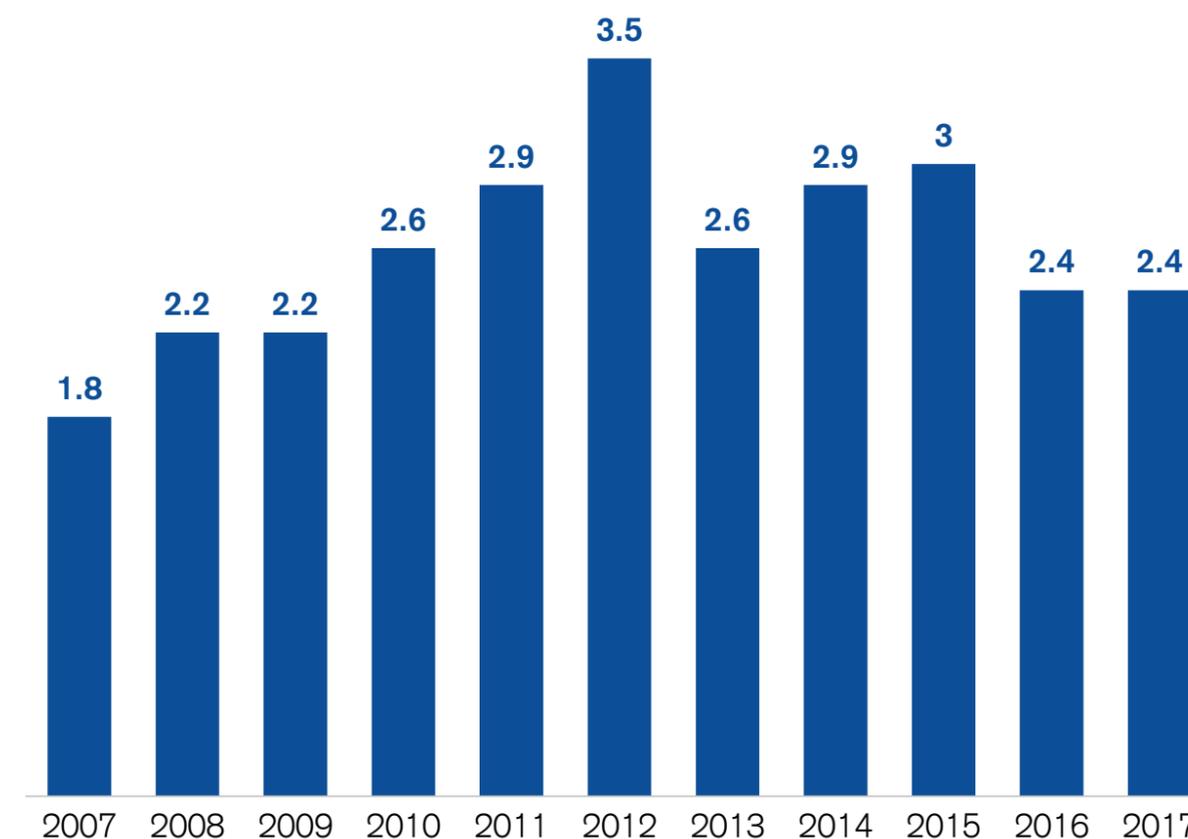
desconectadas das agendas públicas, locais e globais, passaram a ser gradativamente substituídas por projetos sociais estruturados, alinhados ao campo dos negócios e às diretrizes de políticas públicas e pactos internacionais.

É esse movimento que a pesquisa Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), desenvolvida pela Comunitas desde 2008, tem acompanhado, registrando resultados que nos surpreendem a cada ano¹. Operando em um ambiente adverso, marcado por fortes oscilações na

economia, o comportamento das empresas participantes reflete resiliência e compromisso. Assim é que o volume de recursos destinados aos investimentos sociais, por exemplo, apresentou uma tendência de crescimento: a média anual dos valores aplicados pelas empresas e institutos, no período de 2007 a 2011, chegou a R\$ 2,3 bilhões. Nos últimos seis anos, essa média subiu para R\$ 2,8 bilhões/ano (Gráfico 1). Ademais, o padrão dos investimentos sociais do grupo BISC tem sido compatível com os

padrões internacionais, se considerada a percentagem dos investimentos sociais nos lucros brutos das empresas: em 2017, a mediana desses percentuais no País foi de 0,94%; e, entre as corporações norte-americanas, atingiu 0,87%. A esses resultados soma-se o fato de que os investimentos no Brasil são financiados majoritariamente com recursos próprios, uma vez que os incentivos fiscais têm representado apenas 20% do total investido nos últimos três anos.

Gráfico 1: Evolução dos investimentos sociais do grupo BISC no período 2007 – 2017
Em bilhões de reais (R\$) | Valores ajustados pela inflação



Fonte: BISC, 2018. Comunitas

¹ Em 2018, a pesquisa BISC abrangeu 259 empresas e 17 institutos/fundações empresariais.

BISC aponta concentração na área de educação

Historicamente, o BISC vem sinalizando a concentração dos investimentos sociais na área da educação, que absorve cerca de 40% dos valores investidos pelo grupo que participa da pesquisa. Isso representa recursos superiores a R\$ 900 milhões/ano e reflete uma aposta na educação, como estratégia de promover mudanças sociais mais profundas e de mais longo prazo. No entanto, merece ser ressaltado que tal resultado pode ser creditado sobretudo à atuação dos institutos ou fundações empresariais, que aplicam diretamente 87% do total destinado aos projetos educacionais, com ênfase em atividades focadas nos níveis de ensino fundamental e médio.

Um dado interessante captado no BISC de 2018 diz respeito à atuação do grupo na área da cultura – que ocupa o segundo lugar na lista de prioridades e absorve cerca de 20% dos seus investimentos sociais. Ao contrário da crítica que se baseia na noção de que os investimentos privados em cultura se restringem a patrocínios de grandes

eventos, as empresas e os institutos estão buscando direcionar mais recursos para o apoio a projetos desenvolvidos em comunidades mais pobres e em atividades que buscam integrar arte e educação, a exemplo do estímulo à leitura e oficinas de arte e educação, especialmente em escolas públicas.

Outro resultado relevante a ressaltar é a diferença no perfil da atuação em função da natureza da atividade exercida pelas empresas. Os dados do BISC revelam que, enquanto as organizações do setor de serviços concentram 63% dos seus investimentos na área da educação, as indústrias diversificam bastante seu leque de atividades. Assim, nesse subgrupo, a área que recebe o maior volume de recursos - desenvolvimento comunitário e infraestrutura – não chega a absorver 30% do total investido. Essa diversificação costuma estar associada à concentração dos investimentos nos territórios do entorno dos empreendimentos econômicos onde as demandas e carências locais exigem múltiplas respostas.



O BISC vem sinalizando a concentração dos investimentos sociais na área da educação: institutos ou fundações empresariais aplicam diretamente 87% do total destinado aos projetos educacionais.

Importância do voluntariado é enfatizada no BISC

Os programas de voluntariado são percebidos pelo grupo que responde o BISC como uma clara estratégia de “ganha-ganha”, isto é, ganham as comunidades, com a ampliação do atendimento; ganham os colaboradores, que desenvolvem novas competências; e ganham as empresas, com melhorias nas relações com as comunidades, na imagem e no ambiente interno de trabalho. Não por acaso, historicamente, mais de 70% das empresas desenvolvem programas de voluntariado, e a proporção de colaboradores participantes ficou entre 10 e 12%, ao longo dos anos pesquisados pelo BISC.

Contrariando a tendência de fortalecimento dos programas de voluntariado, observada nas edições anteriores da pesquisa, os resultados do BISC de 2018 sinalizaram uma

redução de 19% em relação ao volume de recursos investidos em tais programas. No entanto, esse recuo foi visto como um fenômeno pontual, decorrente de reflexos internos da crise econômica, tais como insegurança em relação ao risco de desemprego; menor participação das lideranças, que passam a dedicar mais tempo para equacionar os problemas econômicos; e fusões ou reestruturações internas, ocorridas em várias organizações, que implicam certa paralisação do trabalho voluntário.

Passado esse momento, as previsões são de retorno dos programas aos patamares anteriores.

Tendências e desafios

Em que pesem os avanços observados na atuação das empresas no campo social, ainda há espaço para avanços e existem desafios a serem superados no futuro próximo para promover as transformações almejadas. As lições extraídas do BISC apontam para a necessidade crescente de garantir, por exemplo: o fortalecimento das parcerias e dos trabalhos em rede, posto que isoladamente a atuação das empresas tem alcance reduzido; a flexibilidade necessária para se adequar às constantes mudanças e incorporar novas tecnologias que permitam fazer a diferença e ganhar escala; o

acompanhamento e controle permanente para medir os resultados obtidos; a inserção estratégica dos investimentos sociais no campo dos negócios para promover sua sustentabilidade; e o alinhamento a agendas públicas, nacionais e globais, para ampliar a capilaridade e o alcance dos próprios projetos. Concluindo, o conhecimento acumulado nessa área permite apostar que será possível avançar em todas essas direções.

Modelo de atuação do Instituto CSHG



Modelo de atuação do Instituto CSHG

Somos uma gestora de investimentos sociais que aplica seu expertise financeiro e rigor analítico para selecionar e investir em projetos sociais de resultado, os quais compõem a sua Carteira Anual de Investimentos Sociais. Com mais de 15 anos de existência, o Instituto CSHG é o principal veículo de investimento social do Credit Suisse (no Brasil) e da Verde Asset Management.

As organizações selecionadas pelo Instituto para receber aporte de recursos se destacam pela seriedade, qualidade e transparência com que executam seus projetos. Todas as organizações apoiadas têm auditoria

externa e parâmetros eficientes de avaliação de resultados.

Uma vez selecionados, os projetos são monitorados ao longo do ano pela equipe do Instituto, que acompanha as ações executadas, analisa uma série de indicadores e busca aprimorar cada vez mais as práticas de gestão das organizações.

O Instituto promove ainda uma constante troca de conhecimento entre as organizações apoiadas, compartilhando instrumentos e boas práticas e fomentando uma rede colaborativa pela qual as organizações possam trocar experiências.



O Instituto CSHG é o tipo de apoiador que constrói o projeto em conjunto com a organização, auxiliando, por exemplo, no desenvolvimento de metas e de ferramentas de avaliação e divulgação. Assim, o Instituto coloca a expertise e a inteligência das suas mantenedoras à disposição dos projetos apoiados; e é exatamente disso que toda organização social precisa: de parceiros que nos motivem a crescer de forma consistente, fazendo a coisa certa da melhor maneira possível.

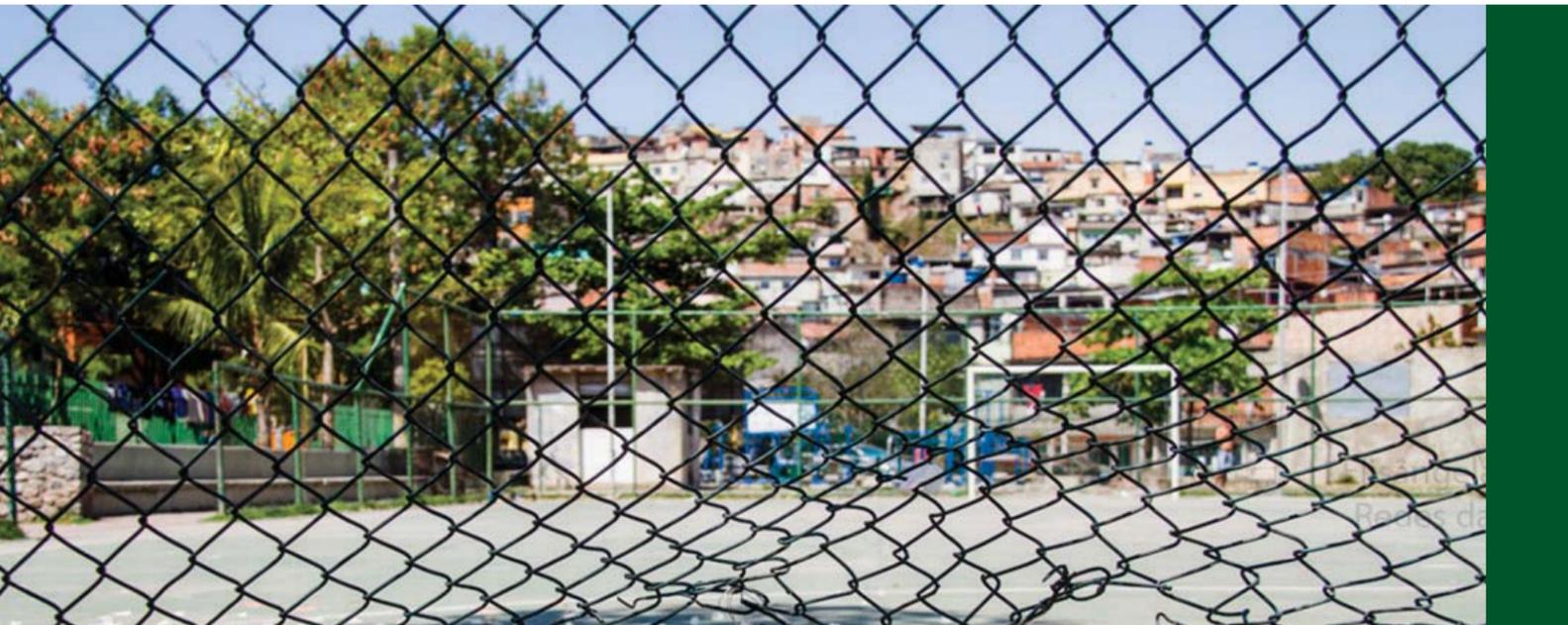
Maria Elena Johannpeter, *presidente¹ do conselho de administração da Parceiros Voluntários*

¹ Voluntária



Carteira de investimentos sociais 2019





Carteira de investimentos sociais 2019

Área de investimento	Organização	Valor aprovado (R\$)	% (valor)			
Educação	PROA	Instituto PROA	584.358	66%		
	IGMK	Instituto GMK	168.289			
	Instituto Aliança	Instituto Aliança	156.900			
	vetorBRASIL	Vetor Brasil	102.000			
	CEAP	CEAP	288.116			
	redesmaré	Redes da Maré	139.882			
	Fundação Julita	Fundação Julita	106.465			
	Instituto Pró-Saber SP	Instituto Pró-Saber SP	100.149			
	Insper	Insper	294.000			
	Instituto Embraer	Instituto Embraer	143.905			
	Fundação Estudar	Fundação Estudar	100.000			
	PRIMEIRA CHANCE	Primeira Chance	91.118			
	ismart	Ismart	66.211			
	Combate à vulnerabilidade social	Banco da Providência	Banco da Providência		283.049	32%
		Aliança de Misericórdia	Aliança de Misericórdia		280.000	
PROJETO ARRASTÃO		Projeto Arrastão	199.031			
INSTITUTO C		Instituto C	187.091			
	Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria	CEPP	183.165			
Gestão de OSCs	Parceiros Voluntários	Parceiros Voluntários	100.000	2%		
Carteira 2019			3.573.727			
Funcionário Apresenta	15 organizações sociais	225.000				
Investimento total 2019			3.798.727			

Панорама 2018



Instituto CSHG em números (2018)



R\$ 3,6 milhões

investidos diretamente em **31 organizações sociais** diferentes¹.



89 projetos sociais

avaliados para a seleção da Carteira de Investimentos Sociais e para o Programa Funcionário Apresenta.



Mais de

500 jovens

de baixa renda e provenientes da rede pública de ensino conquistaram seu primeiro emprego após a conclusão dos cursos profissionalizantes nos projetos apoiados².



87 jovens

com acesso à educação de qualidade por meio de bolsas de estudo nos níveis médio e superior, dos quais **10 universitários** foram aprovados para programas de intercâmbio acadêmico em instituições de excelência, como Harvard, Universidade de St. Gallen, Universidade de Lyon, entre outras.

¹ Destas 31 organizações, 16 receberam aporte via Carteira de Investimentos Sociais e 15 por meio do Programa Funcionário Apresenta.

² Do total de 1074 jovens, 531 estavam empregados até a conclusão deste Relatório. Como quase metade desses jovens concluíram o projeto em dezembro de 2018, eles ainda estavam participando de processos de seleção durante o fechamento deste Relatório.



Mais de

280 beneficiários

de **23 organizações sociais** tiveram acesso gratuito a equipamentos culturais ou de lazer, como a Sala São Paulo, o Museu do Futebol e sessões de cinema.



2 creches

apoiadas que oferecem atendimento em **período integral**, permitindo que mais de **330 famílias** exerçam atividade econômica ou busquem oportunidades de trabalho com a segurança de que seus filhos estão sendo bem cuidados.



Projetos apoiados em

3 Estados

São Paulo (majoritariamente), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul³, impactando áreas de risco social, como os bairros Jardim São Luis e Campo Limpo (em São Paulo), bem como a comunidade Cidade de Deus e o Complexo da Maré (no Rio de Janeiro).



20 organizações

selecionadas para receber aporte das mantenedoras do Instituto CSHG via leis de incentivo fiscal⁴.

³ O projeto aconteceu em Porto Alegre e região metropolitana, capacitando lideranças de organizações sociais para o aprimoramento das suas atividades com seus beneficiários.

⁴ O Instituto CSHG realiza a curadoria dos projetos sociais que estão aptos para receber recurso incentivado das suas mantenedoras via Fundo Municipal ou Estadual da Criança e do Adolescente, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Oncologia (Pronon), Programa Nacional de Acessibilidade (Pronas) e Fundo do Idoso.

Instituto CSHG em rede

Encontro de bolsistas: Associação Primeira Chance, Fundação Estudar e Instituto Semear

O Instituto CSHG promoveu o encontro entre os bolsistas do Ensino Médio da Associação Primeira Chance e bolsistas universitários da Fundação Estudar e do Instituto Semear, com objetivo de fomentar a troca de experiências entre eles.

Durante o bate-papo, a bolsista da Fundação Estudar Luisa Hamra e o bolsista do Instituto Semear Ronaldo Braga compartilharam suas histórias e os desafios enfrentados na trajetória entre o colégio e a faculdade.

Os dois universitários puderam auxiliar os bolsistas da Primeira Chance com as dúvidas sobre escolha de carreira, métodos de estudos para o vestibular, intercâmbio, entre outros.



VII Fórum CEAP

O Instituto CSHG compartilhou sua experiência como gestora de investimentos sociais no VII Fórum CEAP, promovido pelo Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP). O evento reúne anualmente representantes de diferentes organizações para debater os desafios e as tendências do investimento social privado no Brasil, e o foco do encontro de 2018 foi a educação.

Além da palestrante do Instituto, participaram do debate representantes das seguintes instituições: Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), Instituto Tellus, Instituto Intercement, Plano CDE e Grupo Mais Unidos.



Painel com universitários

O Instituto CSHG ministrou uma aula sobre Responsabilidade Social Corporativa (RSC) para os alunos do 5º semestre do curso de administração da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap). Sua participação fez parte de uma iniciativa que busca introduzir o tema na grade curricular, despertando a curiosidade para a pauta e para a carreira profissional no terceiro setor.

“

Nós sempre buscamos nessa disciplina tornar o conteúdo o mais concreto possível para os alunos, trazendo especialistas e exemplos de referência no tema. A presença do Instituto CSHG foi importante não só porque é um caso especial de investimento social privado, mas também mostrou que, independentemente do setor da empresa, é possível atuar buscando gerar impacto positivo para a sociedade.

João Paulo Vergueiro, professor da disciplina na Fecap e diretor executivo da ABCR¹

Concertos na Sala São Paulo

Ao longo de 2018, o Instituto CSHG recebeu da Fundação Osesp e de suas mantenedoras ingressos para concertos na Sala São Paulo, os quais foram distribuídos gratuitamente para pessoas atendidas em organizações sem fins lucrativos que são diretamente apoiadas ou que fazem parte de sua rede.

No total, foram entregues 220 ingressos para mais de 20 organizações sociais diferentes², beneficiando bolsistas do Ensino Médio e Superior, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, crianças com deficiência intelectual, entre outros.

“

Ao chegarmos ao local, a primeira coisa que chamou a atenção dos educandos foi a própria Sala São Paulo, por ser um lindo lugar. Creio que para eles foi uma descoberta sobre a calma e tranquilidade que a música nos traz. Uma das educandas de 12 anos apresenta um histórico de ter um perfil superagitado. No momento em que a orquestra começou a tocar, ela ficou parada na mesma posição por vários minutos e boquiaberta. Foi emocionante!

Talita Paula, educadora da organização Aliança de Misericórdia

¹ Associação Brasileira de Captadores de Recursos.

² Associação Aliança de Misericórdia, Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), Associação Lar Criança Feliz, Associação para Profissionalização, Orientação e Integração do Excepcional (Apoie), Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade, Abrigo Revivier, Escola Alef Peretz (unidade Paraisópolis), Fundo de Bolsas do Insper, Instituto Aliança com o Adolescente, Instituto André Franco Vive, Instituto Arte na Escola, Instituto Barrichello, Instituto C, Instituto George Mark Klabin (IGMK), Instituto PROA, Instituto Semeiar, Instituto Sol, Projeto Arrastão, Projeto Casulo, Projeto Gauss e Turma do Jiló.



Alunos do Projeto Arrastão em concerto na Sala São Paulo



Jovens do Instituto Aliança em concerto na Sala São Paulo

Comemoração dos 15 anos do Instituto CSHG

Em 2018, o Instituto CSHG completou 15 anos e, para celebrar essa história, reuniu cerca de 300 pessoas em uma manhã de ricas palestras na sede do Credit Suisse, em São Paulo. Estiveram presentes investidores sociais, gestoras parceiras, fundações e institutos empresariais e ONGs.

No primeiro painel, jovens que passaram por projetos de educação apoiados pelo Instituto CSHG – Instituto PROA, Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP), Ismart e Fundação Estudar – compartilharam suas

trajetórias e contaram como suas histórias e as de suas famílias foram transformadas pelas passagens nos projetos. Na segunda palestra, o professor do Insper e economista do Instituto Ayrton Senna, Ricardo Paes de Barros, e a vice-presidente de graduação do Insper, Carolina da Costa, apresentaram os desafios e as perspectivas da educação pública no Brasil. O evento foi concluído com a apresentação da experiência do Instituto Serrapilheira por seus idealizadores, João Moreira Salles e Branca Vianna, e seu presidente, Hugo Aguilaniu.



Instituto CSHG e palestrantes



Painel com o Instituto Serrapilheira | Hugo Aguilaniu (esq.) e João Moreira Salles (dir.)



Palestra com o prof. Ricardo Paes de Barros



Painel com jovens de projetos apoiados pelo Instituto CSHG

Histórias que ajudamos a escrever



Thiago Magalhães e Thais Carneiro: os empreendedores da Love Confeitaria

Thiago (34) e Thais (26) moram na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com suas duas filhas pequenas. Para ganhar uma renda sustentável, em 2017 o casal começou a vender doces na comunidade, obtendo cerca de R\$ 640 por mês.

Em 2018, Thiago e Thais participaram do projeto promovido pelo **Banco da Providência**, organização apoiada pelo Instituto CSHG, e participaram de cursos

de capacitação técnica, como o de doces finos e o de empreendedorismo, que os auxiliaram no desenvolvimento dos processos e das finanças do seu negócio, a “Love Confeitaria”.

Atualmente, a Love Confeitaria gera em média R\$ 2.487 de renda mensal para a família, que agora trabalha exclusivamente no negócio. E, além das entregas feitas de bicicleta, a confeitaria abriu uma sede para expandir as vendas.



Matheus Reis da Silva: de Taubaté para Harvard

Matheus (23) nasceu em Taubaté (São Paulo) e cursou o Ensino Fundamental em uma escola pública da sua cidade. No Ensino Médio, foi aprovado no colégio Embraer Juarez Wanderley, que seleciona alunos da rede pública com alta performance acadêmica e sem condições para arcar com os custos de uma escola particular. Após o Ensino Médio, foi aprovado para estudar medicina na Universidade de São Paulo (USP), na qual está cursando o quarto ano. Desde então, Matheus é bolsista do **Instituto Embraer**, organização apoiada pelo Instituto CSHG, que disponibiliza bolsa-auxílio de custo de vida para o seu dia a dia na universidade. Na faculdade,

ele já publicou duas iniciações científicas por meio da bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), nos ramos de urologia e ginecologia.

Em 2017, Matheus foi voluntário em um projeto social de monitoramento do câncer infantil no Peru, o que abriu as portas para ele ter sido selecionado entre 7.500 candidatos para discursar na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) com outros jovens de 27 países.

Em 2018, Matheus foi aprovado para participar do programa Global Surgery and Social Change da faculdade de medicina de Harvard.



Luigi Tanaka: o primeiro engenheiro da família Tanaka



Luigi (17) nasceu em Santa Isabel, município do interior de São Paulo, onde morava com seus pais e seus cinco irmãos. Após receber medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), foi selecionado pela **Primeira Chance** para ser bolsista do colégio Poliedro, em São José dos Campos, durante todo o Ensino Médio.

Durante os anos em que foi bolsista da Primeira Chance e do Instituto CSHG, Luigi

continuou conquistando medalhas, tendo sido duas vezes medalhista de bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), uma vez medalhista de bronze e uma vez medalhista de prata na Olimpíada Canguru de Matemática.

As conquistas de Luigi e seu empenho nos estudos também impactaram a sua família. Influenciado pelo desempenho acadêmico do irmão, o caçula da família, Giuliano, conquistou uma bolsa de estudos no Colégio Objetivo para cursar o 6º ano do Ensino Fundamental, depois de prestar uma prova e ficar em quarto lugar – entre os 170 candidatos.

Em 2018, Luigi foi aprovado em universidades de excelência: na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli - USP), na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na Universidade Estadual Paulista (Unesp) e na Universidade Federal do Paraná. Ele optou por cursar engenharia mecânica na USP e iniciou os estudos em 2019.

“

Quando eu levei o Luigi para fazer a entrevista na Primeira Chance, percebi a dimensão da oportunidade que se abria para ele e para a nossa família. Antes, ele sonhava em ganhar uma bolsa no colégio particular da nossa cidade, e hoje já sonhamos com ele estudando e trabalhando fora do Brasil. O Luigi mostrou para toda a família que é possível voar bem alto.

Ana Paula Morgado, mãe do Luigi

Caroline Laia: em busca de novos horizontes

Caroline (15) mora na comunidade Parque União, no complexo da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro, com seus pais, que trabalham como porteiro e assistente administrativa, respectivamente. Caroline sonha em ser médica desde pequena e, por esse motivo, buscava educação de qualidade. Assim, em 2018, enquanto cursava o 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública no bairro de Ramos, frequentou todos os dias, após a escola, o Curso Preparatório para o Ensino Médio da **Redes da Maré**, projeto apoiado pelo Instituto CSHG.

Os professores do preparatório relatam que Caroline era muito dedicada aos estudos e sempre buscou participar de atividades extras, mesmo com o aumento da violência na região. Ela foi, inclusive, uma das selecionadas em 2018 para compartilhar histórias de mulheres que moram no Complexo da Maré durante o Festival Women of the World (WOW), que aconteceu pela primeira vez na América Latina e reuniu mais de 30 mil pessoas.

No fim de 2018, Caroline foi aprovada no processo seletivo do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAP/UFRJ) e, em primeiro lugar, na Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec). Atualmente, ela estuda na Faetec, onde fará - em 2019 - o Ensino Médio e o curso técnico de gerência em saúde.



Carteira de investimentos sociais 2018





Carteira de investimentos sociais 2018

Área de investimento	Organização	Valor aprovado (R\$)	% (valor)	
Educação	PROA	Instituto PROA	584.358	63%
	IGMR PRO-FORMAÇÃO	Instituto GMK	168.289	
	instituto aliança	Instituto Aliança	156.900	
	CEAP	CEAP	288.116	
	redesmaré	Redes da Maré	139.812	
	FUNDAÇÃO Julita	Fundação Julita	106.465	
	Insper	Insper	270.000	
	Fundação Estudar	Fundação Estudar	147.000	
	Instituto EMBRAER	Instituto Embraer	143.905	
	PRIMEIRA CHANCE	Primeira Chance	131.603	
Combate à vulnerabilidade social	Aliança de Misericórdia	Aliança de Misericórdia	280.000	33%
	Banco da Providência	Banco da Providência	269.400	
	PROJETO ARRASTÃO	Projeto Arrastão	199.031	
	Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria	CEPP	183.165	
	INSTITUTO C	Instituto C	178.181	
Gestão de OSCs	Parceiros Voluntários	Parceiros Voluntários	135.366	4%
Carteira 2018			3.381.591	
Funcionário Apresenta	15 organizações sociais		225.000	
Investimento total 2018			3.606.591	

Educação profissional



Instituto PROA

Parceiro desde 2009

Desenvolve um intenso trabalho comportamental e técnico, visando ajudar jovens com poucas oportunidades a conquistar o primeiro emprego e a ampliar a perspectiva em relação à sua realidade e à sua ideia de futuro.

Projeto apoiado

Proprofissão: Oferece qualificação profissional e contribui para a empregabilidade de jovens de baixa renda, entre 17 e 20 anos¹, que estejam matriculados ou tenham concluído o 3º ano do Ensino Médio na rede pública de ensino. São 468 horas de curso distribuídas em três módulos: técnico, comportamental e cultural.

Número de beneficiários diretos: **75**

Valor investido: **R\$ 584.358**



Alunos do Proprofissão na apresentação de seus projetos de conclusão de curso

Dados de 2018



Evasão de **2%**



21% estão cursando Ensino Superior ou fazendo cursos técnicos ou de tecnólogo²



Frequência de **98%**



Empregabilidade de **92%** com salário médio de **R\$ 860**, gerando incremento médio de **55%** na renda domiciliar per capita³



Jovens trabalhando em empresas como A.C. Camargo Cancer Center, Credit Suisse, Cyrela, Facebook, Grupo Fleury, Grupo Iguatemi, Grupo Pão de Açúcar, Hospital Sírio-Libanês, Itaú, Pátria Investimentos, Regus, Santander e Stone

¹ O Instituto PROA acompanha os alunos por três anos, o que amplia a faixa etária para 23 anos.

² O curso de tecnólogo tem validade de nível superior e duração de 2 a 3 anos.

³ Considerando-se apenas os alunos formados no primeiro semestre de 2018.



Alunos do Proprofissão no evento de formatura

Instituto George Mark Klabin (iGMK)

Parceiro desde 2017

Fornecer ferramentas e material pedagógico para a formação pessoal e profissional de jovens de baixa renda. Suas atividades são realizadas sempre em parceria com alguma organização social que disponibiliza seu espaço físico para as aulas presenciais.

Projeto apoiado

Pró-Formação: Busca estimular a continuidade da educação e oferece instrumentos de capacitação profissional para jovens de 15 a 22 anos que são provenientes da rede pública de ensino e têm renda familiar de até três salários mínimos. O projeto é realizado no município de Francisco Morato, na sede da Associação Cultural Comunitária Pró-Morato. São 506 horas de curso distribuídas em três módulos: básico¹, específico² e atividades complementares³.

Número de beneficiários diretos: **62**
Valor investido: **R\$ 168.289**

Dados de 2018



Evasão de **5%**



35 jovens acompanhados pelo atendimento do serviço social da equipe da Associação Pró-Morato



Frequência de **94%**



Dos **182 formados** no segundo semestre, **64** estão **trabalhando**⁴

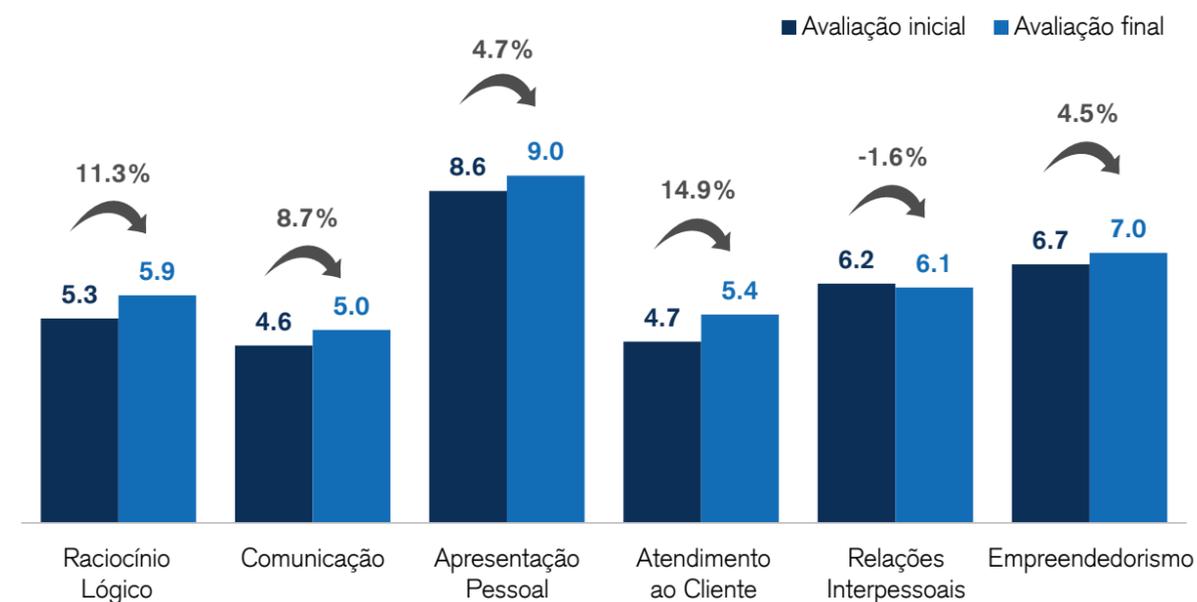
¹ Disciplinas de apoio profissional, comunicação, raciocínio lógico e informática.

² Disciplinas de atendimento no comércio varejista e assistente administrativo.

³ Atividades práticas em empresas, visitas ao centro de Francisco Morato e identificação dos serviços existentes, circuito cultural no centro de São Paulo, palestras e laboratórios de observação.

⁴ Dados coletados até fevereiro de 2019, quando muitos jovens ainda estavam participando de processos de seleção.

Desenvolvimento dos alunos por disciplina



Instituto Aliança

Parceiro desde 2013¹

Desenvolve projetos em quatro áreas temáticas: inserção socioproductiva, saúde, educação e direitos humanos. Atua principalmente nas políticas públicas de abrangência nacional para a juventude, estando presente em nove Estados brasileiros.

Projeto apoiado

Escola Social do Varejo: Promove formação e inserção profissional para jovens de baixa renda, entre 17 e 24 anos, visando prepará-los para inserção no mercado de trabalho varejista. O projeto, cuja carga horária é de 324 horas, tem como público-alvo moradores de Osasco (SP) e de municípios próximos e é desenvolvido em parceria com o Walmart e a Fundação Caterpillar.

Número de beneficiários diretos: **34**

Valor investido: **R\$ 156.900**

Dados de 2018



Evasão de **5%**



17 aprovados para cursar Ensino Superior ou técnico



Frequência de **90%**



Empregabilidade de **83%** com salário médio de **R\$ 954**²



Jovens trabalhando em empresas como Azul Linhas Aéreas Brasileiras e A.C. Camargo

¹ Em 2014, o Instituto Aliança não fez parte da carteira de investimentos sociais do Instituto CSHG.

² Considerando-se apenas os alunos formados no primeiro semestre de 2018.



Educação complementar



Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP)

Parceiro desde 2014

Oferece cursos técnicos, profissionalizantes e de complementação escolar gratuitos para jovens entre 10 e 18 anos matriculados no ensino público regular. As atividades acontecem em sua própria estrutura, no bairro de Pedreira, na Cidade Ademar, Zona Sul da cidade de São Paulo.

Projeto apoiado

Ensino Profissionalizante Básico:

Oferece formação profissional nos cursos de robótica básica, robótica e automação, informática básica e informática aplicada, com metodologia de ensino que prevê uma formação humana, garantindo para cada aluno atendimentos individuais e mensais (denominados preceptorias) e o envolvimento familiar por meio de cursos de orientação para os pais dos jovens atendidos.

Número de beneficiários diretos: **81**

Valor investido: **R\$ 288.116**

Dados de 2018



Evasão de **3.4%** e frequência de **98%**



Certificação de **95%** dos alunos¹



Frequência média de **85%** dos pais nos cursos de formação, abordando temas como o diálogo com o filho adolescente, a família como exemplo para os filhos, a importância da presença dos pais, entre outros

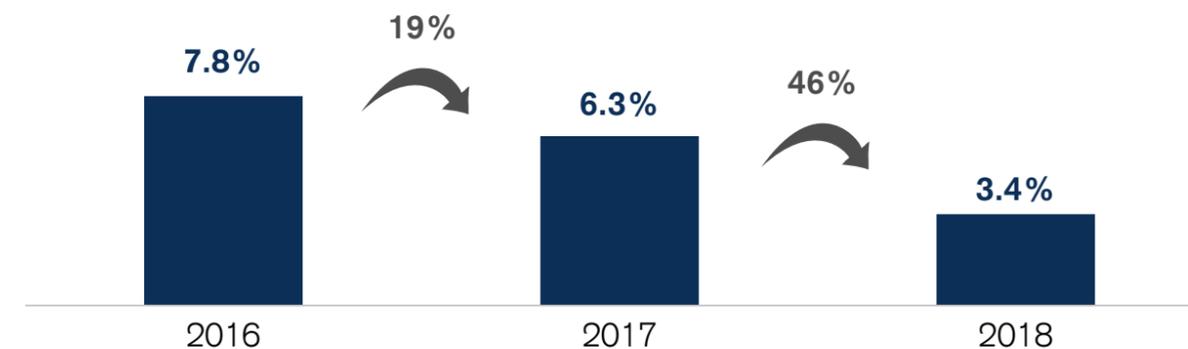


Participação de **56 alunos** na Semana de Educação, Ciência e Tecnologia Júnior (Sedcitec Jr.)², na qual grupos do CEAP conquistaram o **primeiro lugar** nas três categorias da competição, apresentando os projetos “Parque de Diversões”, “Detector de Enchente” e “Saquei! – O app dos negócios”

¹ Só recebem certificação os alunos que concluíram o curso atingindo o mínimo em frequência, comportamento e desenvolvimento.

² Promovida pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a Sedcitec Jr. é uma competição de projetos acadêmicos voltada para jovens estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio de escolas públicas e privadas.

Histórico da evasão



Redes da Maré

Parceira desde 2017

Atende a população das 16 comunidades do Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, com projetos em cinco eixos: educação; arte e cultura; desenvolvimento territorial; direito à segurança pública e acesso à Justiça; e identidades, memória e comunicação.

Projeto apoiado

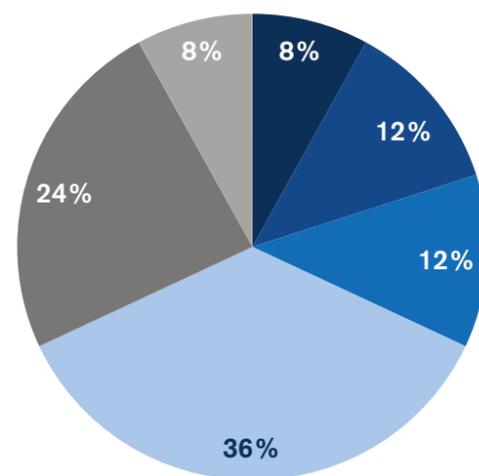
Curso Preparatório para o Ensino Médio:

Focado em processos seletivos para instituições públicas de excelência em Ensino Médio técnico e/ou regular no Rio de Janeiro, oferece aulas com o conteúdo exigido nas provas de admissão, aplica simulados para que os estudantes se familiarizem com as provas, disponibiliza espaço para debates e promove grupos de pais para fortalecer o vínculo com as famílias.

Número de beneficiários diretos: **44**

Valor investido: **R\$ 139.812**

Aprovações por escola



- CEFET²
- CAP/UFRJ³
- Colégio Pedro II
- FIOCRUZ⁴
- FAETEC⁵
- IFRJ⁶

Dados de 2018



Renda média per capita de **R\$ 374**



Dos **79 inscritos** no curso, **30 permaneceram ativos** até sua conclusão¹



Frequência média de **67%**

Carga horária total de **564 horas** e outras 7 atividades de campo, com visitas ao centro histórico do Rio de Janeiro, a museus e exposições

25 aprovações em Ensino Médio regular e/ou técnico, em cursos como administração e edificações

¹ Dentre os principais motivos para a evasão estão as dificuldades para conciliar o curso com o horário escolar e para se adaptar à rotina de estudos.
² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) ³ Colégio de Aplicação da UFRJ (CAP/ UFRJ) ⁴ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ) ⁵ Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) ⁶ Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)



Alunos durante aula do Preparatório, na sede da Redes da Maré



Alunos durante aula-campo no Museu Casa do Colono, em Petrópolis

Fundação Julita

Parceira desde 2017

Entre crianças, adolescentes, adultos e idosos, atende diariamente 1.200 pessoas do Jardim São Luís e de bairros vizinhos, como Capão Redondo e Jardim Ângela, oferecendo atividades socioeducativas, culturais, esportivas, de saúde, meio ambiente, cidadania e lazer.

Projeto apoiado

Ipezinho: Oferece atendimento no contraturno escolar com carga de 600 horas/ano para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, com renda média per capita de R\$ 383, egressas da creche¹ também situada na sede da Fundação Julita.

Número de beneficiários diretos: **30**
Valor investido: **R\$ 106.465**

Dados de 2018



Presença de **67%** das famílias nas reuniões pedagógicas



Evolução no desenvolvimento motor de **100%** dos educandos



Frequência média de **79%**



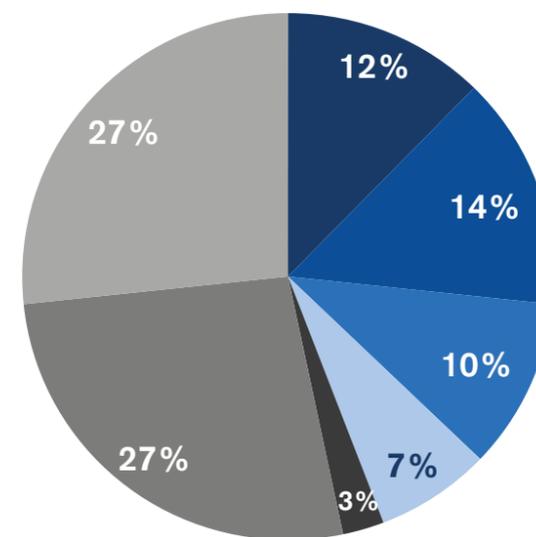
Adesão e compreensão de **80%** das atividades propostas



Encaminhamento de **32%** dos educandos para acompanhamento psicológico constante, com os seguintes resultados:

- Diminuição de comportamentos agressivos
- Reinserção nas atividades cotidianas
- Encaminhamento para órgãos públicos especializados

Oficinas por eixo



- Mediação de leitura
- Música
- Atendimento psicológico
- Atendimento psicopedagógico
- Educação alimentar
- Educação ambiental
- Esportes



¹ O Centro de Educação Infantil (CEI) da Fundação Julita (CEI Maria Izabel) é conveniado à prefeitura da cidade de São Paulo.

Bolsa de estudios



Inspere

Parceiro desde 2014

Instituição independente e sem fins lucrativos, dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas de administração, economia, direito e engenharia. Suas atividades de ensino abrangem cursos para graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e educação executiva.

Projeto apoiado

Programa de Bolsas de Estudos¹:

Possibilita que jovens talentosos aprovados no vestibular do Inspere com renda per capita mensal de até 1,5 salário mínimo ingressem nos cursos de graduação de administração, economia e engenharia.

Número de beneficiários diretos²: **45**

Valor investido: **R\$ 270.000**

Dados de 2018



Bolsistas vindos de escolas públicas ou de escolas particulares com bolsa, dos seguintes Estados: Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná e São Paulo



Produção de iniciações científicas em temas como mobilidade urbana e desigualdade salarial



33 bolsistas estavam estagiando – ou participaram de programas de estágio de férias – em empresas como Bank of America Merrill Lynch, Pátria Investimentos e Kapitalo Investimentos



15 bolsistas são membros de entidades estudantis como InFinance³, Consilium⁴, Inspere Jr. Consulting⁵, Diretório Acadêmico, Atlético e Grupo de Ação Social (GAS)

¹ O Instituto CSHG apoia somente bolsistas integrais (não restituível), ou seja, com 100% da bolsa sobre matrículas e mensalidades, podendo receber também um auxílio-manutenção de até R\$ 1.000 mensais.

² O Instituto CSHG viabilizou auxílio-manutenção anual de R\$ 6.000 para cada bolsista apoiado.

³ O InFinance foi criado com o intuito de aproximar os estudantes da faculdade ao mercado financeiro antes do início de suas carreiras profissionais, por meio de projetos nas áreas de Equity Research, M&A, Private Equity, crédito e renda fixa.

⁴ O Consilium é uma entidade de estudo e análise de políticas públicas e economia.

⁵ A Inspere Jr. Consulting é uma consultoria estratégica que atua em diversos ramos como finanças, logística e marketing e é inteiramente formada por alunos.



Fundação Estudar

Parceira desde 2017

Contribui para alavancar os estudos e a carreira de universitários e recém-formados, além de fomentar a cultura de excelência. Tem como missão criar oportunidades para gente boa sonhar grande e transformar o Brasil.

Projeto apoiado

Programa Líderes Estudar Graduação:

Viabiliza o pagamento de bolsas de estudos de graduação no Brasil e no exterior. Os bolsistas recebem todo o suporte necessário para acelerar seu desenvolvimento pessoal e profissional, além de apoio financeiro para estudar nas melhores universidades do Brasil e do mundo.

Número de beneficiários diretos: **11**

Valor investido: **R\$ 147.000**

Dados de 2018



Bolsistas apoiados em instituições como Harvard University, École Polytechnique¹, Universidade de São Paulo (USP), Fundação Getulio Vargas (FGV), Insper, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em cursos como engenharia, medicina, administração de empresas e outros.

¹ Escola de engenharia em Paris (França).



Tendo completado o Ensino Médio em uma escola pública no interior do Maranhão, passou em segundo lugar no vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Hoje é estudante de engenharia na École Polytechnique de Paris (França). Além de ser bolsista da Fundação Estudar, recebe uma bolsa de excelência do governo francês². Em 2018, fez estágio de pesquisa no departamento de inteligência artificial do Stanford Research Institute, na Califórnia, no qual trabalhou em um projeto com programação probabilística e machine inference com aplicação para combater a fome em algumas regiões da África. Ainda em 2018, foi aprovado para terminar o seu mestrado na Technical University of Munich (TUM), parceira da sua faculdade.

Roger Leite Lucena, 24 anos, bolsista da Fundação Estudar



Após ter concluído com ótimo desempenho o Ensino Médio e o Fundamental em uma escola pública da zona rural de Minas Gerais, decidiu se preparar para o vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ao mesmo tempo em que trabalhava para ajudar no orçamento familiar (6 irmãos), passou a frequentar o curso do Poliedro com uma bolsa de estudos. Atualmente, estuda engenharia mecânica e aeronáutica no ITA e já foi estagiária no Bank of America Merrill Lynch, na Núcleo Capital, na Stone e na Somos Educação. Em 2018, foi aprovada para fazer um estágio de férias na sede da Kraft Heinz, nos Estados Unidos. Desde 2016, participa também do projeto Mais Educação, no qual ministra aulas voluntárias de matemática e de preparação para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) em escolas públicas de São José dos Campos (SP).

Jaqueline Tortora, 23 anos, bolsista da Fundação Estudar

² A bolsa Eiffel de excelência é promovida pelo Ministério das Relações Exteriores e Europeias da França para atrair os melhores alunos estrangeiros para instituições francesas.

Instituto Embraer

Parceiro desde 2016

Atua com programas focados em três frentes de atuação: educação, engajamento com a sociedade e preservação da memória aeronáutica.

Projeto apoiado

Programa Fundo de Bolsas: Oferece auxílio financeiro para ex-alunos dos Colégios Embraer¹ que apresentem excelente desempenho acadêmico e limitações financeiras e tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção integral de mensalidade, fora de suas cidades de origem.

Número de beneficiários diretos: **15**
Valor investido: **R\$ 143.905**

Dados de 2018



O Instituto apoiou bolsistas dos cursos de medicina, engenharia, economia, direito, administração, química e história nas seguintes instituições, entre outras: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)



Seis bolsistas apoiados estagiando em empresas como Itaú Unibanco e Sinapse Finance e seis participando de projetos de iniciação científica em temas diversos, como diversidade no ensino superior, urologia, teoria do consumo, entre outros



Monitores de disciplinas da faculdade e membros de entidades estudantis, como Liga de Cirurgia Plástica², Poli Social³ e Centro Acadêmico



Bolsista foi um dos fundadores da SkyMammoths, entidade estudantil na USP que desenvolve drones para competições e outros projetos

¹ Os colégios Embraer Juarez Wanderley e Embraer Casimiro Montenegro Filho oferecem as três séries do Ensino Médio em período integral para alunos egressos da rede pública de ensino em municípios do Vale do Paraíba e da Microrregião de Botucatu, respectivamente.

² A Liga de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) oferece, sob supervisão de professores, cursos, aulas semanais e práticas sobre o tema de cirurgia plástica para alunos selecionados.

³ A Poli Social é um grupo de extensão da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) que oferece serviços gratuitos voltados ao Terceiro Setor.



O primeiro marco da minha vida acadêmica foi quando concluí o Ensino Médio em uma escola pública da minha cidade, São José dos Campos, e fui aprovada no Colégio Embraer Juarez Wanderley, onde tive acesso a um novo ambiente e a novas cobranças escolares. Quando terminei o Ensino Médio em 2015, tive uma segunda grande conquista: fui aprovada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Porém, era praticamente impossível me manter financeiramente em São Paulo somente com o auxílio dos meus pais. Nesse momento, o Instituto Embraer acreditou no meu potencial e possibilitou que eu me mudasse para outra cidade. Atualmente, estou cursando um período da faculdade em Lyon, na França: uma das maiores conquistas da minha vida acadêmica!

Thaina de Paula Carvalho, 20 anos, bolsista do Instituto Embraer

Associação Primeira Chance

Parceira desde 2014¹

Busca promover a transformação do Brasil por meio da educação, com a inclusão social de jovens de baixa renda, estudantes de escola pública, que sejam talentosos e demonstrem capacidade e dedicação para alcançar o sucesso acadêmico e profissional.

Projeto apoiado

Bolsa de estudos: Oferece bolsas em colégios privados considerados referência e auxílio-manutenção para alunos de escolas públicas que tiveram destaque acadêmico. O Instituto CSHG apoia somente alunos em São Paulo, mas a organização contempla também estudantes no Ceará, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Número de beneficiários diretos: **15**

Valor investido: **R\$ 131.603**



Dados de 2018



O Instituto CSHG apoiou cinco bolsistas em cada uma das séries do Ensino Médio, em escolas privadas de excelência, como Poliedro, Colégio Bandeirantes, Albert Sabin e Colégio Objetivo



Bolsistas apoiados do 3º ano do Ensino Médio aprovados em universidades de excelência, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp)



Bolsista apoiada foi a candidata mais jovem aprovada no programa PróLíder²



2 medalhistas de ouro e 4 medalhistas de prata na Olimpíada Canguru de Matemática Brasil³, 1 medalhista de prata e 1 medalhista de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e 1 medalhista de bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)

¹ Em 2015, a Primeira Chance não fez parte da carteira de investimentos sociais do Instituto CSHG.

² O PróLíder é um programa de desenvolvimento de lideranças que tem como objetivo fomentar a criação de empreendimentos de impacto social para o Brasil. A média de idade dos participantes é de 24 anos e a bolsista foi aprovada com 14 anos.



Combate à vulnerabilidade social



Aliança de Misericórdia

Parceira desde 2016

Atua com diferentes públicos em situação de risco social, tais como pessoas em situação de rua, idosos, crianças e jovens. Promove a cidadania oferecendo serviços como centros de convivência, abrigos, centros para crianças e adolescentes e casas de triagem, acolhida e reinserção.

Projeto apoiado

Centro de Educação Infantil (CEI)

São Miguel: Oferece educação gratuita em período integral para 100 crianças de até 5 anos e 11 meses, residentes da Comunidade do Moinho, bairro de Campos Elíseos, no centro de São Paulo.

Número de beneficiários diretos: **27**

Valor investido: **R\$ 280.000**

Dados de 2018



Frequência dos alunos de **93%**



Participação de **98%** das famílias nos eventos pedagógicos



Reimplementação da Biblioteca Circulante, com 556 livros emprestados



11 atividades pedagógicas externas, incluindo visitas ao zoológico, à Cidade do Livro, entre outros



10 aulas de capacitação para professores por meio de parcerias com organizações como o Instituto Avisa Lá e o Serviço Social do Comércio (Sesc)



Banco da Providência

Parceiro desde 2015

Oferece capacitação e apoio para o trabalho e a geração de renda para famílias residentes nas comunidades em situação de risco social, na cidade do Rio de Janeiro.

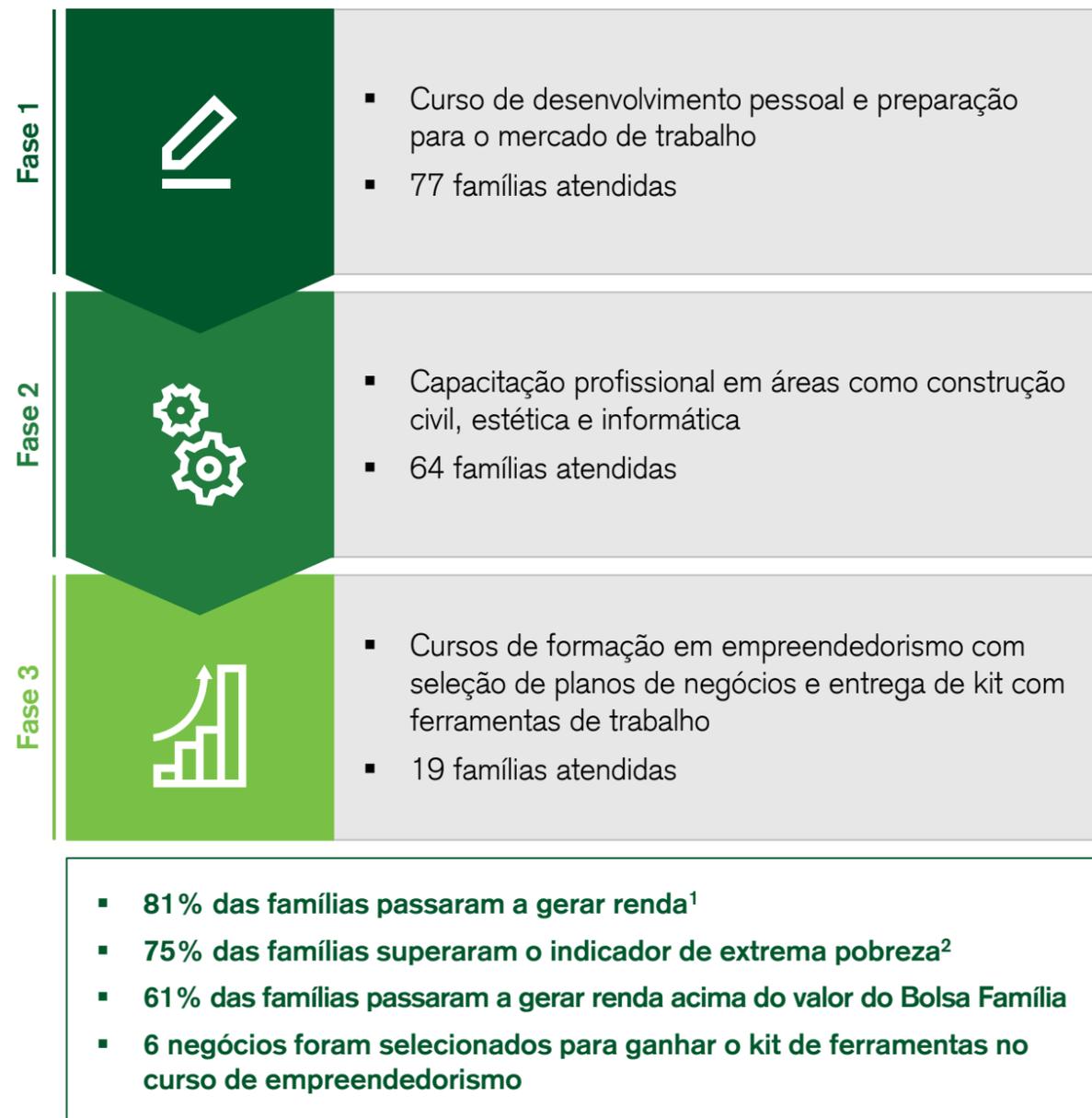
Projeto apoiado

Desenvolvimento comunitário com foco em gestão social: Promove cursos de qualificação profissional, capacitação para o empreendedorismo e treinamento para participação em processos seletivos para jovens e adultos, moradores da Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Número de beneficiários diretos: **280**
Valor investido: **R\$ 269.400**



Metodologia do projeto:



¹ As famílias passaram a gerar renda sem considerar benefícios e/ou auxílios de terceiros.

² São considerados em extrema pobreza indivíduos com renda per capita mensal abaixo de R\$ 85.

Projeto Arrastão

Parceiro desde 2014

Desenvolve programas nas áreas de educação, cultura, geração de renda e qualidade de vida para famílias da região do Campo Limpo, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Projeto apoiado

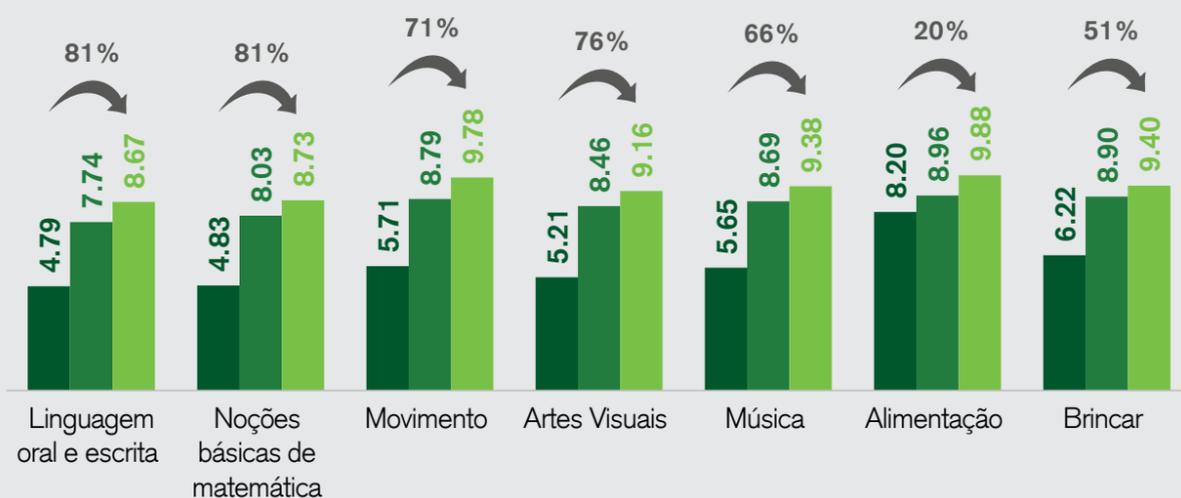
Centro de Educação Infantil: Oferece atendimento gratuito em período integral para crianças de 1 ano até 3 anos e 11 meses de idade, com renda média per capita de R\$ 450, moradoras do Campo Limpo, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Número de beneficiários diretos: **27**

Valor investido: **R\$ 199.031**

Nível de desenvolvimento das crianças

■ 1ª avaliação (fevereiro) ■ 2ª avaliação (agosto) ■ 3ª avaliação (dezembro)



Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria (CEPP)

Parceiro desde 2016

Presta serviços gratuitos para famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e oferece ensino e pesquisa de psiquiatria e saúde mental, em parceria com o Serviço de Assistência e Pesquisa em Violência e Estresse Pós-Traumático (Prove) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (Unifesp/EPM).

Projeto apoiado

Projeto Ambiente de Paz (PAP)¹:

Oferece atendimento psicológico, psiquiátrico e de assistência social para pacientes e seus familiares, moradores do Capão Redondo. Além disso, são desenvolvidas atividades de prevenção à violência e de promoção da saúde (principalmente da saúde mental) pela capacitação de profissionais da rede pública de ensino e pela parceria com ONGs locais – em especial, o Instituto Sonhar.

Número de beneficiários diretos: **62**

Valor investido: **R\$ 183.165**



Dados de 2018



28 famílias ativas para receber atendimento na área de saúde mental



150 atendimentos psiquiátricos



300 atendimentos psicológicos



180 visitas domiciliares



12 encaminhamentos para creche, escola ou Centro para Crianças e Adolescentes (que resultaram em 8 inserções)



12 novos documentos emitidos (cartão do SUS, certidão de nascimento, CPF e RG)



11 encaminhamentos para obter benefícios como Bolsa Família, passe livre e orientação jurídica (que resultaram em 6 inclusões)



2 casos de estabilização do quadro crônico, **9** casos de melhora dos sintomas e **10** altas do tratamento por melhora

¹ O projeto está inserido em uma proposta de atuação mais ampla: o Programa de Atendimento e Pesquisa em Violência (Prove) atende crianças, jovens e adultos que desenvolveram o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) após um evento ou uma experiência de violência extrema.

Instituto C

Parceiro desde 2015

Oferece atendimento multidisciplinar para famílias de crianças e adolescentes em situação de risco social. O trabalho com as famílias envolve orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial e tem como pilares fundamentais a escuta qualificada, a construção de vínculos familiares e o trabalho em rede.

Projeto apoiado

Educação em Rede: Oferece acompanhamento contínuo nas áreas de psicologia, serviço social e planejamento financeiro para famílias de crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos encaminhadas pelas escolas públicas parceiras. Além disso, é feito um trabalho de caráter preventivo que aborda temas relacionados à vivência e ao processo de escolarização, em encontros mensais.

Número de beneficiários diretos: **39**
Valor investido: **R\$ 178.181**



Metodologia do projeto:



¹ A triagem é uma entrevista semidirigida que busca colher informações da família, como a situação que originou o encaminhamento para o projeto, a dinâmica familiar, a situação socioeconômica, entre outros.

Gestão de organizações da sociedade civil



Parceiros Voluntários

Parceira desde 2015

Tem por objetivo qualificar pessoas e instituições sem fins lucrativos oferecendo tecnologias sociais e voluntariado, além de assessorar atores sociais na criação e consolidação de processos de gestão.

Projeto apoiado

Assessoramento às Organizações da Sociedade Civil: Capacita Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e oferece qualificação em gestão para lideranças comunitárias de Porto Alegre (RS) e região metropolitana.

Número de beneficiários diretos¹: **110**
Valor investido: **R\$ 135.366**

Dados de 2018



Oficinas temáticas

50 organizações participaram de oficinas sobre comunicação, educação financeira, gestão de voluntários e aspectos jurídicos, com uma carga horária total de 80 horas



Programa Educando para a Transparência

21 organizações² participaram do programa, que conta com 80 horas de aulas de capacitação sobre processos de gestão, transparência e prestação de contas. Além disso, foram realizadas 34 horas de consultoria para cada organização

Resultados:



- aumento de 30% no número de organizações que estão construindo seu planejamento estratégico
- aumento de 44% no número de organizações que publicam seu estatuto social
- aumento de 6% no número de organizações que fazem plano de captação de recursos



“

Os resultados alcançados com a participação da nossa organização, a Chimarrão da Amizade, no Educando para a Transparência são visíveis em termos de credibilidade, visibilidade e até mesmo na arrecadação de recursos. As capacitações fazem com que, cada vez mais, a nossa organização se profissionalize, buscando a excelência e a transparência não apenas nas suas prestações de contas, mas também nos serviços que oferecemos.

Iza Fagundes, representante da ONG Chimarrão da Amizade, que trabalha com a inclusão de pessoas com deficiência intelectual em Canoas (RS)

¹O número se refere às lideranças das organizações atendidas pelo projeto.

²As organizações que participaram das oficinas temáticas também podem ter participado do Educando para a Transparência.

Programa Funcionário Apresenta 2018



Programa Funcionário Apresenta 2018

Anualmente, os funcionários do Credit Suisse, da Verde Asset Management e da Canvas Capital têm a oportunidade de indicar projetos sociais para participar do Programa Funcionário Apresenta.

A organização indicada passa por um processo seletivo no qual são avaliadas tanto a documentação como a proposta de utilização dos recursos. Em seguida, as organizações aprovadas nos critérios estabelecidos pelo Instituto participam de um evento em que apresentam para os funcionários o escopo do seu trabalho e o projeto para o qual precisam de recursos. Após uma votação entre os funcionários, são escolhidas as 15 instituições com o maior número de votos para receber o prêmio de até R\$ 15.000 cada uma.



90% dos funcionários participaram da votação para escolher as vencedoras.



15 organizações vencedoras dentre as 27 aprovadas pelo Instituto.



Programa Funcionário Apresenta 2018

Na cerimônia de premiação, todas as organizações participantes foram convidadas a assistir a palestras sobre estratégias e boas práticas na captação de recursos com base na experiência do Instituto Phi e do Bairro da Juventude, organização sediada em Criciúma (SC) e reconhecida, em 2017, pelos prêmios Itaú-Unicef e Melhores ONGs do Brasil¹.

“

Foi um prazer participar do Programa! A tarde da premiação foi de reflexões e provocações para ampliar nosso impacto com a profissionalização da captação de recursos. Que possamos estar em mais encontros como esse e trabalhar mais e melhor pelas crianças e adolescentes acolhidos.

Isabel Penteado, *diretora executiva do Instituto Fazendo História, uma das organizações vencedoras*



¹ Em 2017, o prêmio Melhores ONGs do Brasil foi promovido pelo Instituto Doar, pela Revista Época e a consultoria Mundo que Queremos.

“

Com o recurso disponibilizado pelo Instituto CSHG, o Cantinho do Céu adquiriu um Bilevel Positive Pressure Airway (BiPAP²). Como a maioria das crianças que atendemos tem sequelas irreversíveis advindas da paralisia cerebral – entre elas, a dificuldade ou impossibilidade de respirar, esse equipamento permitirá a um dos nossos pacientes respirar com muito mais conforto e qualidade.

Luis Antônio Castro (esq.), *assistente social do Cantinho do Céu Hospital de Retaguarda, organização indicada pelo funcionário Rafael Bonametti (dir.) e primeira colocada no Programa em 2018.*



“

Com o prêmio do Programa, realizaremos a reforma e ampliação da nossa quadra esportiva, bem como a manutenção necessária no prédio e no espaço do playground. Nosso espaço ficará ainda mais acolhedor para receber crianças e adolescentes que passaram por algum tipo de violência ou negligência e que estão sob medida de proteção judicial.

Heitor Beranger Júnior (esq.), *diretor da Bethel Casas Lares, organização indicada pelo funcionário Jean Silvério (dir.) e 11ª colocada no Programa em 2018.*



² O Bilevel Positive Pressure Airway (BiPAP) é um dos tipos de respiradores mecânicos utilizados no suporte ventilatório por pressão. Semelhante a um compressor, tem a capacidade de gerar um fluxo de ar para o paciente, fazendo com que a pressão nas vias aéreas do indivíduo se mantenha positiva.

Voluntariado 2018



Programa de mentoria

No segundo semestre de 2018, o Instituto CSHG iniciou um programa de mentoria em parceria com a Associação Primeira Chance. Nesse projeto, oito bolsistas apoiados pelo Instituto que estão cursando o Ensino Médio em escolas privadas de São Paulo são acompanhados por funcionários do Credit Suisse, da Verde Asset Management e da Canvas Capital por um período de seis meses, com possibilidade de prorrogar por mais seis meses.



Durante a mentoria, os funcionários compartilham sua experiência pessoal, profissional e acadêmica para auxiliar os jovens, que estão em período de vestibular, em suas decisões.



“

O programa é enriquecedor tanto para os alunos quanto para nós, mentores. Conseguimos passar nosso conhecimento de mercado e nossas experiências e auxiliar os alunos a serem os protagonistas de seus futuros. Essa troca é importante para que eles consigam expandir suas possibilidades de estudos e carreira e contar com uma rede de auxílio e contatos promovida pelo Instituto e pelos mentores.”

Paola Pulitini e Fabio Amaral, da Canvas Capital

Bate-papo sobre trajetória profissional

Funcionários do Credit Suisse de diferentes áreas, como comunicação, contabilidade e Private Banking, foram voluntários para compartilhar sua trajetória profissional e acadêmica em um bate-papo com 30 jovens do Instituto PROA, na sede do banco, em São Paulo.



“

O que mais me chamou a atenção foi o fato de que, apesar de cada um ter uma percepção, ter percorrido caminhos diferentes e trabalhar em áreas também diferentes, todos relataram com paixão suas experiências, e isso me contagiou. É importante que nós jovens tenhamos inspirações para trilhar nosso caminho.

Leticia Serafim, 20 anos, aluna do Instituto PROA em 2018

Curso de Excel para bolsistas

Alunos de engenharia, economia e administração beneficiados pelo Fundo de Bolsas do Insper tiveram a oportunidade de participar de um curso de Excel ministrado por uma voluntária do Credit Suisse, totalizando uma carga horária de 16 horas. Durante as aulas, foram abordados conteúdos da grade curricular do Insper, bem como exemplos reais do mercado de trabalho.



“

O curso foi uma oportunidade única! A minha grade obrigatória na faculdade não inclui Excel. A solução é aprender na prática, com trabalho, ou então procurar outras formas de obter o aprendizado necessário, seja lendo textos na internet ou, como neste caso, fazendo um curso extracurricular no Credit Suisse. Com certeza o curso teve grande relevância e agregou bastante conhecimento para todos os participantes, até para aqueles que já tinham uma certa familiaridade com o software.”

Lucas Borges, 22 anos, bolsista e aluno do 9º período de engenharia mecatrônica, no Insper

Workshop de carreiras

Funcionários do Credit Suisse foram voluntários para compartilhar sua trajetória profissional e fazer simulação de entrevista no Workshop de Carreiras promovido pelo Instituto PROA, no primeiro e no segundo semestres de 2018, como parte das atividades curriculares do curso Proprofissão.

O evento, que tem por objetivo auxiliar os jovens em busca do seu primeiro emprego, contou com cerca de 240 alunos no primeiro semestre e 320 no segundo. Cada voluntário entrevistou individualmente cerca de 6 jovens e/ou compartilhou sua trajetória em rodadas de apresentação com aproximadamente 40 jovens.



Festa junina

Funcionários do Credit Suisse foram voluntários da Festa Junina da Fundação Julita, na sede da organização, situada no Jardim São Luis, em São Paulo. Ao longo do dia, participaram do evento aproximadamente 10.000 pessoas, e um grupo de 310 voluntários auxiliou nos preparativos e nas barracas de brincadeiras e comidas.



Campanhas de arrecadação

Ao longo de 2018, o Instituto CSHG promoveu campanhas para arrecadar brinquedos, livros, roupas sociais e armações de óculos, beneficiando quatro organizações: a Fundação Julita, o Instituto Pró-Saber SP, o Instituto PROA e a Fundação Oftalmológica Dr. Rubem Cunha.



Doadores do Instituto CSHG

Doadores do Instituto CSHG¹



Adriel Ferreira Costa
Aecto Antonio de Campos Pinto
Aguinaldo Barbosa de Brito
Alessandra Alves de Oliveira Chinen
Alessandra Cardenuto Germinhasi
Alex Monti
Alexandre Bernardo de Almeida
Alexandre Noguchi
Alexandre Sedola
Amanda Maruca Boni
Ana Carolina Hanna Pantani
Ana Maria Borges Maneira
Andre Cavalcanti Fontes
Andre Luis Agner de Moura
Andre Luis Bannwart
Andrea Gonçalves da Silva
Ariane Camara Tavares
Artur Wichmann Neto
Bruno Gargiulo
Bruno Oliveira Guimarães Diniz
Bruno Roberto Assis de Azevedo
Bruno Scarfone Medeiros
Camila Carita Mazzo
Camila Corrallo Detomi
Carmen Guarini
Christopher Jhonatan Ker Tanaka
Claudia da Rocha Garcia
Daniel Piragibe Carneiro
Daniel Ribeiro Leichsenring
Daniela Queiroz Guimarães Lentini
Danilo Fiorelli Cano
Danilo Hasegawa
David Alejandro Jordan
Deborah Berardinelli Arraes Carvalho de Oliveira
Denise Zacharkiv de Sant Anna
Diogo Ferreira
Diogo Hissamitsu Massuda
Dirceu Mendes Arcoverde Neto
Douglas Henrique Passos Pádua

Edgard Augusto Dias
Edson Ângelo Carara
Edson Belarmino de Medeiros
Elaine Cristina Panunto
Eleonora Colussi Cypel
Fabio Batista Pedroso de Oliveira
Felipe Barreto dos Santos
Felipe de Santis Andrioli
Felipe Leite Pires de Sousa
Felipe Nobre Barbosa
Felipe Silva Ramos
Fernanda Carvalho Conde
Fernanda Perez Raimo
Fernando Borges Pinto
Fernando Genta dos Santos
Flavia Pereira Cezar dos Santos
Francisco Alves de Lima Junior
Franco Rodrigues Resende Veludo
Gabriela Oliveira Manhoso
Giovanna Oliveira Farias
Giselle Coca Duenhas Lepiscopo
Guilherme Beringhs Rio
Guilherme Trunkl
Gustavo Alberto Neves
Gustavo Kessler Ayres de Azevedo
Gustavo Raeli Dias Merheb
Hebert Clayton de Almeida
Heloisia Pozzi Lutti Ribas
Henrique Squinello
Hilton Pires Victor
Jean-Philippe Finamore Frederic
Jessica Mendes Domelas
João Pedro Bezerra Galvão
José Carlos Oliveira de Souza
Julia Zatz Tosi
Julio Cesar Campanhã de Almeida
Katia Berger
Lara Takigava Acrani
Layla Kimie Kato
Leandro Coli de Souza
Lilian Keila Celeri de Souza
Lillian Willets
Lucas Vicentini Chamadoiro
Luciana Albertassi da Silva

Luciana da Silva Zago
Luciana Nicolau Gonçalves Rodriguez
Luis Guilherme Braga Stacchini
Luis Stuhlberger
Luiz Ernesto Cavalcante Godinho
Luiz Fernando Aguiar Leme
Luiz Guilherme C. M. M. de Mendonça
Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras
Luiza Pereira Penha Berard
Marcela Vaz Fernandes
Marcello Nebias Pilar
Marcelo Augusto Ramos
Marcelo Pereira da Costa Scuarcialupi
Marcelo Santos Ferreira
Marcia Nobre Mascarenhas
Marcio Rubbo
Marco Tullio Turazzi Forte
Marcos da Costa Fantinatti
Marcos de Lima Weber
Maria Angélica Martins Miranda Gaspar
Maria Gabriela de Lara Alves Pereira
Maria Rita Hilst Ribeiro Julião
Mariana Aparecida Mendes de Sousa
Mariana Melo Montes Nogueira Borges
Mariana Rosa Govêa
Marília Marinotto Ballabenute
Mario Roberto Faria Janes
Matheus Doring
Mauricio da Silva
Maurício Pinus Finkiel
Mauro Barbosa de Oliveira
Milena Weiss Aloisi
Monica de Lima Fabris
Monica Tosatti Cândido de Oliveira
Murilo Orofino Tarosso
Nadime Alves Abou Arabi
Natalia Stefano
Nicholas Bennett Pinto
Otávio de Rezende Tanganelli
Patricia Carvalho Cursino de Moura
Paula de Azeredo M. Carneiro Porto
Pedro Carelli Galvão
Pedro Franco Sales
Pedro Fukui

Pedro Galhego
Pedro Luiz de Lacerda Violi
Pedro Luiz Franchin Silva
Philippe Molina Diener
Pollianny Priscilla Almeida Gurian
Priscila Range Barreto Marques
Rafael Nemi Bonametti
Rafaela Garcia Amar
Rafaella Scurti Varella
Raphael Oliveira Costa
Renan Franca Fernandes Sa
Renan Sergio Pattini Sanches
Renata Alves Oda
Renato Di Nizo
Robson Cruz Junior
Rogerio do Couto Kasa
Romeu Bentes Montenegro
Sandra Regina Cato
Silvana Teixeira Lopes
Stephane Alberto Lopes
Stephanie Leyendecker Rodrigues
Suzana Scuracchio Novis
Sylvio Ricardo Pereira de Castro
Taiguara Alécio de Oliveira
Thiago Nobu Harada
Thomas Yen Hon Wu
Tulio Crepaldi Rosa Fernandes
Vanessa Maluf Romano
Vanusa da Silva Santana
Victor Lopes Schmutzler
Victor Ozato Lima
Victor Vieira Rodrigues
Vinicius Briotto dos Santos
Vinicius Castanheira de Souza
Vitor Ribeiro Marques
Waldir José de Oliveira Junior
Wellinton Cardoso Ferreira
William Goldstein
William Richard Felix Steinmetz
William Shinji Taniguchi
Wilson Ramos Neto
Yuri Andrey Mattana Freitas

¹ Informações coletadas em dezembro de 2018.

Demonstrações financeiras



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Balanços patrimoniais¹

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio social	Nota	2018	2017
Circulante		876.497	1.191.319	Circulante		172.886	106.551
Caixa e equivalentes de caixa	4	876.459	1.189.845	Outras obrigações		172.886	106.551
Outros créditos		38	1.474	Obrigações e encargos trabalhistas	5	172.886	106.551
Intangíveis		-	-	Patrimônio social	6	703.611	1.084.768
Ativos intangíveis		33.090	33.090	Superávit acumulado		703.611	1.084.768
Amortizações acumuladas		(33.090)	(33.090)	Total do passivo e patrimônio líquido		876.497	1.191.319
Total do ativo		876.497	1.191.319				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio social²

	Superávit acumulado	Patrimônio social total
Em 1º de janeiro de 2017	1.625.274	1.625.274
Superávit do exercício	(540.506)	(540.506)
Em 31 de dezembro de 2017	1.084.768	1.084.768
Déficit do exercício	(381.157)	(381.157)
Em 31 de dezembro de 2018	703.611	703.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado² Fluxos de caixa²

	Nota	2018	2017	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Resultado bruto		304.166	176.332	Superávit (déficit) ajustado	(381.157)	(540.506)
Receitas de doações	7	3.771.953	2.992.653	Superávit (déficit) do exercício	(381.157)	(540.506)
Despesa de doações – projetos	8	(3.606.591)	(2.982.919)	Variações patrimoniais	67.771	(95.041)
Receitas com serviços voluntários	9	70.901	62.000	Outros créditos	1.436	(444)
Resultado de operações com instrumentos financeiros		67.903	104.598	Outras obrigações	66.335	(94.597)
Outras despesas operacionais		(685.323)	(716.838)	Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(313.386)	(635.547)
Gerais e administrativas	10a	(118.265)	(114.569)	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(313.386)	(635.547)
Despesas com pessoal		(495.317)	(539.861)	Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(313.386)	(635.547)
Outras despesas operacionais		(840)	(408)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.189.845	1.825.392
Despesas com serviços voluntários	9	(70.901)	(62.000)	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	876.459	1.189.845
Superávit (déficit) do exercício		(381.157)	(540.506)	Informações suplementares		
				Juros recebidos	60.950	140.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

¹ Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais).

² Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais).

Notas explicativas às demonstrações financeiras (em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, de natureza social, educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 14 de maio de 2003, domiciliado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 700/14º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP. O Instituto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, educacional, ambiental e cultural, bem como a formação integral da criança e do adolescente, valorizando a criação, desenvolvimento e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e o combate à pobreza.

O Instituto na qualidade de associação civil privada e com finalidade não econômica está imune de Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O Instituto está qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 15 de março de 2004, publicado no DOU de 23/03/2004. A condição de OSCIP, a qual garante ao Instituto a isenção de tributos federais, estaduais e municipais está vigente.

A manutenção das atividades desenvolvidas pelo Instituto depende basicamente das doações realizadas pelos seus mantenedores, Grupo Credit Suisse Brasil e da Verde Asset Management S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros.

2. Base para elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, as quais levam em consideração as disposições contidas no pronunciamento técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 R1, que altera a ITG 2002, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos para avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras, bem como as informações a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos,

conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que representa a moeda funcional do Instituto.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit ou déficit:

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações das empresas integrantes do Grupo Credit Suisse Brasil e da Verde Asset Management S.A., além do programa de captação de recursos de terceiros, que são registradas contabilmente quando recebidas. As doações para os programas e projetos são registradas contabilmente após os respectivos recursos serem repassados à instituição parceira.

As outras despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São consideradas como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

c. Intangível

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis.

d. Avaliação do valor recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação anual do valor recuperável ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperados no futuro.

Não foram identificadas perdas no valor recuperável em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidade ³	1.379	718
Certificados de Depósitos Bancários – CDB ⁴	875.080	1.189.127
Total	876.459	1.189.845

³ O saldo de disponibilidades de R\$ 1.301 (2017 – R\$ 381) está relacionado ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.

⁴ Os títulos privados estão custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e relacionados ao Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A..

5. Outras obrigações - Obrigações e encargos trabalhistas

Referem-se, substancialmente, a provisão para férias no montante de R\$ 18.693 (2017 - R\$ 15.556) e gratificações, encargos incidentes sobre salários e gratificações, férias e 13º salário no montante de R\$ 153.092 (2017 - R\$ 90.713). Não há planos de remuneração de longo prazo aos funcionários.

6. Patrimônio social

As doações recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na nota explicativa nº 1, exceto quanto aos gastos necessários ao seu funcionamento.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, nem qualquer associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

7. Receitas de doações

O montante das contribuições a serem efetuadas para o Instituto, pelos seus mantenedores Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management S.A, é definido a cada início de exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Instituto recebeu doações e contribuições assim demonstradas:

	2018	2017
Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management S.A. ¹	3.578.734	2.806.434
Programa de captação de recursos de terceiros	193.219	186.219
Total	3.771.953	2.992.653

¹ Inclui doações de funcionários de ambas empresas.

8. Despesas de doações – projetos

A atuação social do Instituto é realizada por uma equipe técnica especializada, a partir de diagnósticos e identificação de áreas estratégicas para o investimento social privado. A partir desta identificação, desenvolve métodos e estratégias para definição de projetos por meio de processo seletivo. Posteriormente, a equipe técnica realiza monitoramento e supervisão direta de sua execução, visando o cumprimento de resultados sociais.

Os programas e projetos para os quais o Instituto efetua doações estão classificados por região, área social e objetivos específicos, contando cada um deles com um conjunto de entidades que recebem apoio financeiro, coordenados pela administração do Instituto.

a. Projetos (valores doados)

Beneficiários	2018	2017
Aliança de Misericórdia	280.000	257.518
Banco da Providência	269.400	269.400
Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP	288.116	273.050
Centro de Estudos Paulista de Psiquiatria - CEPP	183.165	160.409
Fundação Estudar	147.000	53.000
Fundação Julita	106.465	96.120
Instituto George Mark Klabin (IGMK)	168.289	168.289
Instituto Embraer	143.905	143.905
Instituto C	178.181	193.588
Instituto de Ensino e Pesquisa - INSPER	270.000	270.000
Instituto Aliança	156.900	78.940
Instituto Verdescola	-	48.883
Liga Solidária	-	235.000
Proa	584.358	-
Primeira Chance	131.603	106.642
Projeto Arrastão	199.031	183.624
Parceiros Voluntários	135.366	130.000
Redes da Maré	139.812	90.113
Total	3.381.591	2.758.481

b. “Funcionário Apresenta”

O projeto “Funcionário Apresenta” tem como objetivos aproximar funcionários do Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management S.A. e da Canvas Capital S.A., das ações sociais do Instituto e reconhecer iniciativas e participação social dos mesmos. Neste projeto, o funcionário tem a oportunidade de indicar instituições sociais para receber apoio financeiro de até R\$ 15.000 (2017 - R\$ 15.000) para realização de ações pontuais.

Beneficiários	2018	2017
Associação Lar Criança Feliz	15.000	15.000
Ass. para Orientação e Integração do Excepcional - APOIE	15.000	15.000
Ass. de Apoio à Família ao Grupo e à Comunidade - AFAGO SP	-	15.000
Ass. da Medula Óssea do Estado de São Paulo - AMEO	15.000	15.000
Associação Cidadão Pró-Mundo	-	15.000
Associação Bethel	15.000	15.000
Associação Brasileira Beneficente Aslan (ABBA)	15.000	-
Associação de Proteção à Infância Getúlio Lima	15.000	14.987
Associação Projeto Gauss	15.000	15.000
Associação Esportiva Cidade Imaculada - AZO	-	15.000
Cantinho do Céu	15.000	-
CASD	15.000	14.451
Centro de Cidadania SMP (Lar dos idosos)	-	15.000
Escola Antonietta e Leon Feffer (ALEF) Peretz Paraisópolis	15.000	15.000
Fundação Criança - ITACI	15.000	15.000
Instituto Fazendo História	15.000	-
Instituto Pró Saber São Paulo	15.000	15.000
Instituto Semear	15.000	-
Lar Amor, Luz e Esperança Da Criança - LALEC	15.000	15.000
Total	225.000	224.438
Total (a+b)	3.606.591	2.982.919

9. Receitas e despesas com trabalho voluntário

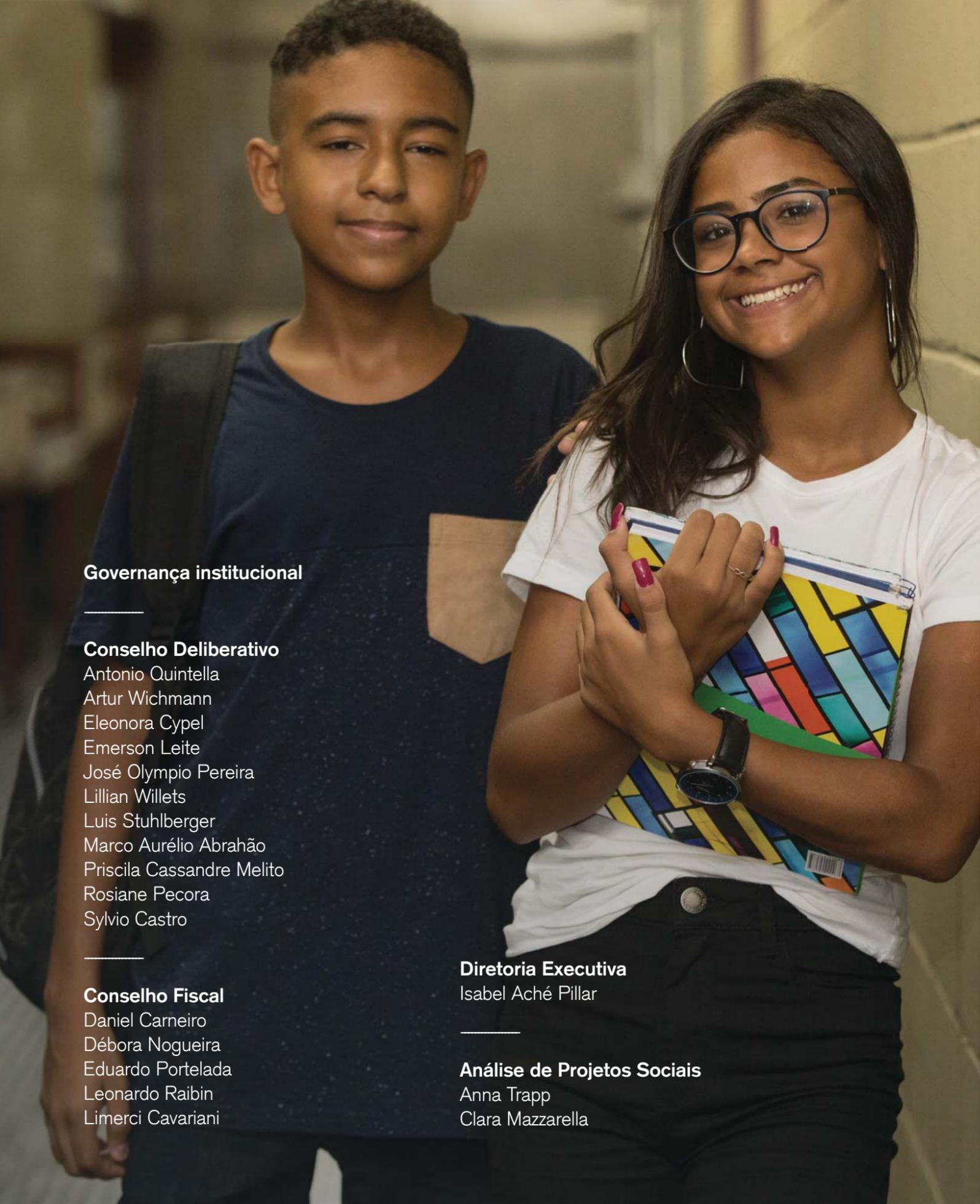
Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2018 e 2017, bem como os seus valores justos, podem ser assim descritos.

	2018	2017
Doações de voluntários	51.532	50.953
Doações de membros do Conselho Deliberativo	19.369	11.047
Total	70.901	62.000

10. Outras informações

a. Despesas gerais e administrativas referem-se, substancialmente, a despesas de processamento de dados de R\$ 5.443 (2017 - R\$ 5.412), despesas com viagens de R\$ 2.179 (2017 - R\$ 1.331), despesas de serviços especializados de R\$ 16.731 (2017 - R\$ 28.180), despesas de transporte de R\$ 3.570 (2017 - R\$ 1.927), despesas de promoções e relações públicas de R\$ 46.317 (2017 - R\$ 6.907) e despesas de serviços de terceiros de R\$ 33.934 (2017 - R\$ 29.205). No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, havia despesa de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação - ITCMD de R\$ 37.346.

b. Não há contingências nas quais o Instituto seja pólo passivo.



Governança institucional

Conselho Deliberativo

Antonio Quintella
Artur Wichmann
Eleonora Cypel
Emerson Leite
José Olympio Pereira
Lillian Willets
Luis Stuhlberger
Marco Aurélio Abrahão
Priscila Cassandre Melito
Rosiane Pecora
Sylvio Castro

Conselho Fiscal

Daniel Carneiro
Débora Nogueira
Eduardo Portelada
Leonardo Raibin
Limerici Cavariani

Diretoria Executiva

Isabel Aché Pillar

Análise de Projetos Sociais

Anna Trapp
Clara Mazzarella



Credit Suisse

Projeto gráfico

Edgard Dias
Jéssica Abrahão
Márcio Brandão
Victor da Mata

Revisão

Translation

Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

instituto@cshg.com.br
+ 55 11 3701.8509

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700, 14º andar
04542-000 | São Paulo-SP
www.institutocshg.org.br

Junte-se a nós, invista com a gente!

Dados bancários
Banco Itaú (341) | Agência 2724 | Conta-corrente 08757-8
Nome: Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo
CNPJ 05.836.898/0001-56

